

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

**É FUNDAMENTAL
MESMO O AMOR**



**6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO**
PARA ENTENDER O MUNDO

“E é nesse mosaico de ideias, valores e vivências que a leitura se constitui, em um diálogo incessante em que o texto fala e o mundo responde.”

Contexto

O projeto Fundamental é Mesmo o Amor inicia como uma das propostas que compõe o plano pedagógico próprio da escola, com uma metodologia de docência compartilhada, na qual os interesses dos alunos servem de base para a formulação do currículo. O projeto de desenvolvimento de habilidades é construído com os cuidados necessários para atender o que prevê a Base Nacional Curricular. O projeto Fundamental é Mesmo o Amor partiu do questionamento de uma das alunas. Quando foi perguntado para a turma o que gostariam de estudar, a estudante sugeriu o “amor” como tema.

Desafiados, os educadores viram na sugestão uma oportunidade de agregar valores e ética no processo de ensino, além de proporcionar à turma uma aprendizagem repleta de emoções. Dessa forma, a turma do 1º ano do ensino fundamental desenvolveu habilidades e competências, nas quais as respostas não estavam prontas e a busca pelas descobertas motivou, construiu e ensinou. A leitura para além da decodificação de palavras é compreendida no projeto como um instrumento de observação do mundo, estimulando que o aluno seja capaz de, ao ler, fazer inferências, previsões e contextualizações, oportunizando acima de tudo uma leitura de sentidos.

Justificativa

Refletir sobre processos educacionais de ensino é pensar na sociedade da época e suas diversas representações sociais. O sistema tradicional de educação que conhecemos hoje segue, por vezes, princípios e valores da era industrial, em que o processo de ensino se dava de forma mecanizada, padronizada e obediente. O aluno do século XXI, da era digital e tecnológica, é um jovem interconectado, extremamente inquieto, rodeado e estimulado por informações a toda hora, sendo naturalmente uma criança ou jovem questionador. Frente a essa nova realidade social, a escola é um dos espaços que deve mudar ou se adaptar.

O projeto tem sua proposta pedagógica, filosófica e metodológica condizente com esse novo lugar, uma sociedade plural em ideias e que exige, cada vez mais, cidadãos com capacidade crítica, intuitiva, seletiva, curiosa e, principalmente, pensante. Por isso, sem deixar de atender o que prevê a Base Nacional Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais em termos de conteúdos e habilidades, pretendem o projeto e a escola serem um espaço aberto à subjetividade, onde o aluno consiga se expressar, se posicionar, se conhecer e se reconhecer como um membro atuante, que não só integra, mas que, junto com os demais agentes educacionais e sociais, constrói e modifica o ambiente escolar e a sociedade ao seu entorno.

PROFESSORA PATRÍCIA NYSTROM FERNANDEZ
ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MOSAICO – BILÍNGUE
PORTO ALEGRE/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.



Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

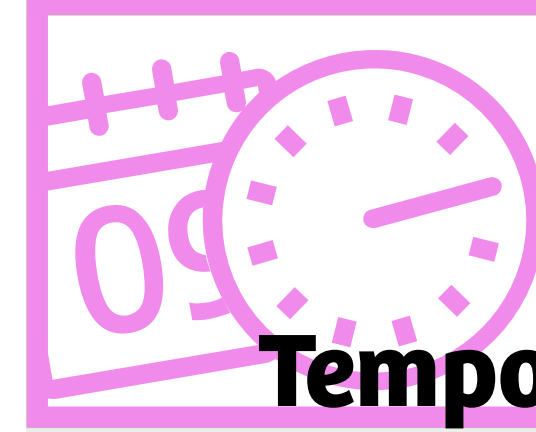
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificador, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



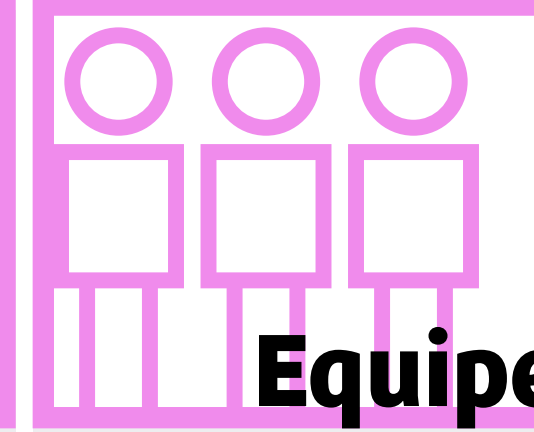
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“O projeto é como um espaço aberto à subjetividade, estimulando o desenvolvimento da capacidade crítica, intuitiva, curiosa e pensante.”



ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE SETE MESES.



ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS, COMO CAIXAS DE PAPELÃO, COLA, LÁPIS COLORIDO PARA CONFECÇÃO DA MAQUETE E MAPA.



ESTE PROJETO TEM A EQUIPE MÉDIA, COMPOSTA POR CINCO PROFESSORAS.



NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.



ALERTA!
“ESTAR ATENTO AO DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DE CADA ALUNO, TANTO NO ÂMBITO INDIVIDUAL QUANTO COLETIVO. CASO OBSERVE QUESTÕES PERTINENTES, NÃO HESITE EM PROPOR MUDANÇAS METODOLÓGICAS NO PROJETO.”

Objetivos

- A) DESFRUTAR DA LITERATURA E ATRIBUIR SIGNIFICADOS AOS TEXTOS;**
- B) INCENTIVAR A EMPATIA E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS;**
- C) PROMOVER UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA A CIDADANIA;**
- D) REFLETIR COM BASE EM VALORES MORAIS E ÉTICOS;**
- E) ESTIMULAR ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO, DIÁLOGO E RESPEITO.**

Público

1º ano do ensino fundamental.

Obras utilizadas

- Nossa Rua Tem Um Problema, de Ricardo Azevedo; Editora Ática, 10ª Edição.
- A Árvore Generosa, de Shel Silverstein, tradução Fernando Sabino; Editora: Companhia das Letrinhas.
- Somos Todos Extraordinários, de J. R. Palácio; Editora: Instrínseca.
- Hoje Me Sinto, de Madalena Moniz; Editora: V&R.
- Grandes Mulheres que Mudaram o Mundo, de Kate Pankhurst, tradução Flávia Yacubian; Editora: Vergara & Riba.
- A Última Árvore da Cidade, de Peter Canavas, tradução Beatriz Ribeiro Guimarães; Editora: Roda e Cia.
- Casa dos Sentimentos, de Nana Toledo; Editora Gato Leitor, 2ª Edição.
- A Rua de Marcelo, de Ruth Rocha; Editora: Salamandra, 2ª Edição.
- Existem Sonhos na Casa Amarela, de Manuella Bezerra de Melo; Editora: Minifoco.
- Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca Corrêa; Editora: Companhia das Letrinhas.

Metodologia

A metodologia adotada na organização e construção do projeto tem como alicerce o desejo dos alunos da 1ª série do ensino fundamental. Com um ensino compartilhado, o projeto organizou-se de modo a contemplar o interesse da turma pelo tema do “amor” desenvolvendo elos com os conteúdos específicos de cada matéria: Geografia, História, Português, Inglês, Artes, Matemática, Educação Física e Ciências. A partir de muitas leituras de livros, sites e revistas e da análise de filmes e sentimentos de si mesmo e dos colegas, foi planejada, de forma coletiva, a construção de uma cidade como símbolo metafórico para o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes a turma.

A cidade foi denominada de “Amorar”, um lugar em que todos convivem em harmonia e que só existem ações positivas e em prol do bem comum. A intenção do projeto era promover reflexões a partir de situações reais e fictícias, a fim de formar leitores e fazê-los capazes de transformar o mundo que os rodeia. A escolha metodológica de trabalhar a aprendizagem baseada em projetos fez com que o processo de ensino não fosse necessariamente linear em relação aos conteúdos, mas que fosse apresentado e trabalhado de forma significativa, tendo o aluno como protagonista de seu próprio aprendizado. Os próximos passos envolvem a definição do que cada disciplina desenvolverá, tendo como referência a palavra amor no currículo compartilhado.

Com a leitura em voz alta das histórias “Nossa Rua Tem Um Problema”, “Hoje Me Sinto” e outras obras literárias, foi trabalhado em português o entendimento e significados de algumas palavras. Com o auxílio do dicionário, também foi construído um alfabeto bilíngue português-inglês de palavras. Em Geografia foi proposta a construção de um mapa em formato 2D e 3D, verticalizando a cidade de “Amorar” e desenvolvendo nos alunos noções de escala e espacialidades. Na disciplina de História foi perguntando aos alunos quais são as pessoas ilustres que fizeram grandes atos de amor pela humanidade. Nesse momento os alunos puderam citar pessoas de seu convívio, e foram trabalhadas as historicidades dos personagens. O uso indiscriminado de agrotóxicos pode afetar uma cidade. Por isso, em Ciências, foram trabalhadas questões relativas ao meio ambiente, a partir da construção de uma horta orgânica comunitária na cidade de “Amorar”. Em Matemática foram desenvolvidas questões monetárias e de impostos, tendo a ludicidade de se criar um banco para “Amorar” denominado “Bancomar”. Na disciplina foram desenvolvidas atividades com cores quentes e frias, bem como a confecção da maquete e de mapas interativos. Já em Educação Física foram propostos jogos coletivos, a fim de estimular a criação de regras de forma cooperativa.

Linguagens como recursos audiovisuais e aplicativos de tecnologias são utilizados de forma concomitante com a construção da cidade de “Amorar”. Alguns deles foram: Ark Math e Shapes

Builder (aplicativos usados nas aulas de Matemática), Plataformas My On (e-books) e Smartlab (usadas nas aulas de Inglês), AniWorld (aplicativo usado nas aulas de Ciências), Zoom 360 e Minecraft (aplicativos usados nas aulas de robótica). Filmes como Divertidamente e Zootopia também são geradores de diálogo e aprendizagem.

No decorrer do projeto, foram trabalhadas todas as disciplinas de forma integrada, vinculando os conteúdos obrigatórios às habilidades emocionais e sociais de cada aluno. Assim, o processo de aprendizado é pensado a partir de uma teia geradora. Nesse projeto, o tema “amor” foi construindo um tecido de conhecimento, ideias e valores.

Recursos necessários

Para realizar o projeto é necessário o acesso à internet e ao laboratório de informática para o desenvolvimento de habilidades específicas do projeto. É possível adaptar, caso seja de interesse da escola.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de obras literárias trabalhadas;**
- **Quantidade de atividades feitas;**
- **Relato qualitativo do desenvolvimento interpessoal dos alunos antes e depois do projeto (educadores e pais);**
- **Relato qualitativo (educadores) da participação dos alunos na construção da cidade de Amorar.**

Passo-a-passo

SENSIBILIZAÇÃO

O projeto inicia com o questionamento aos alunos de qual tema eles têm interesse em aprender, descobrir e desenvolver atividades. Importante fazer a escuta sensível de todas as respostas, buscando compartilhar pontos de vistas e acolher todas as indagações, chegando em um consenso. Recomenda-se criar um espaço de diálogo de forma descontraída e receptiva.

Ex: nesse projeto a palavra/sugestão vinda dos alunos foi “amor”. Logo, o projeto que será desenvolvido com as demais disciplinas terá como matriz norteadora o tema.

01

02

PROJETO “AMOR”

A construção do projeto pedagógico “amor” ocorre de forma conjunta com as disciplinas de Português, Inglês, Geografia, Matemática, História, Ciências, Educação Física e Artes.

Em um primeiro momento, cada professor propõe atividades específicas de como a sua disciplina pode contribuir e construir com o projeto. Deve-se desenvolver um planejamento criativo e intuitivo que foque nas habilidades e competências de cada aluno. O projeto será comum a todas as disciplinas, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem dos alunos.

03

CIDADE “AMORAR”

Como símbolo do projeto é proposto aos alunos a construção de uma maquete – cidade denominada de “Amorar”. Essa atividade é feita de forma coletiva em sala de aula. Recomenda-se a construção da maquete com o uso de materiais recicláveis, caixas de papelão, recorte de revistas, lápis colorido, tintas, dentre outros. Caso seja de interesse da escola, é possível adaptar para outra construção que simbolize materialmente o projeto.

A cidade será o ponto de conexão com as demais disciplinas, onde de uma forma lúdica e dialógica serão desenvolvidas as competências de cada disciplina. Nessa etapa, os professores devem fazer questionamentos como: vocês acham que a nossa cidade é amorosa? O que podemos fazer para a cidade ser mais amorosa? O que deve ter numa cidade amorosa? As respostas das perguntas serão o fio condutor para o desenvolvimento das atividades.

Nas aulas de Português e Inglês são realizadas as leituras das obras literárias trabalhadas no projeto, conhecendo e aprimorando o vocabulário bilíngue. Recomenda-se propor aos alunos palavras significativas que lembrem o amor e, a partir dessas palavras, buscar os seus significados. Na disciplina de Ciências foi proposto a escolha de cinco animais para se ter na cidade de “Amorar”, pesquisando e criando as condições para a cidade receber cada animal em seu habitat. E em Educação Física foi perguntado quais esportes os moradores praticam na cidade, proporcionando momentos coletivos e cooperativos aos alunos. Em Artes, com as cores quente e frias, os alunos expressaram sentimentos, expressões e desejos utilizando a arte como importante linguagem de transformação para a cidade de “Amorar”.

04

MAPA DA “AMORAR”

Tendo a cidade de “Amorar” como referência, é proposto aos alunos a construção de um mapa em 2D e 3D, construindo prédios, hospitais, farmácias, museus, ruas, praças, dentre outros.

Com a confecção do mapa serão desenvolvidas competências nas disciplinas de Geografia, História e Matemática. Em História é proposto que todos os alunos digam nomes de pessoas que fizeram o bem para a cidade, podendo ser tanto personalidades famosas como de suas famílias. Esses nomes poderão ser utilizados para nomear equipamentos como museus e praças. Concomitante, será feito uma pesquisa de quem foi essa personalidade e qual sua importância para a história. Ex: nomes como Alexander Fleming, Malala, Leonardo da Vinci, etc.

A maquete de “Amorar” e o mapa servem como símbolo do projeto amor. A partir deles foi possível atribuir sentido ao conhecimento, recorrendo a diferentes formas de linguagens, narrativas e compreensão da realidade. Utilizar de tecnologias como aplicativos e filmes como forma complementar também é um potente instrumento metodológico desse aprender fazendo.

EXPERIÊNCIA – NATUREZA

É proposta uma atividade de experimentação e observação da natureza, trabalhando sentidos subjetivos e os objetivos das palavras. Foram plantadas duas flores, em dois potes diferentes, e todos os dias a turma dizia palavras boas para uma e palavras ruins para a outra. Acompanhar o desenvolvimento das plantas é um exercício de observação das nossas condutas no dia a dia, e foi possível perceber como afeta o desenvolvimento da planta que recebeu palavras ruins e de como a planta com palavras carinhosas e amorosas cresceu e se desenvolveu mais, propondo a reflexão de forma crítica de nossas atitudes na sociedade.

05

06

TELEJORNAL

Para finalizar é proposto a construção de um vídeo em formato de telejornal da cidade de “Amorar”, contando as situações vividas e as ações positivas produzidas na cidade. É nesse momento que o projeto apresenta de forma sintetizada seus ideais, seus valores e suas vivências como as diversas formas de ler a realidade e contribuir para um processo de ensino-aprendizagem compartilhado, em que o texto fala e o mundo responde.

Resultado final

O desenvolvimento do currículo escolar por projeto vem se mostrando uma prática metodológica de ensino-aprendizagem eficaz, tanto na adesão dos alunos quanto em relação ao convívio social, desenvolvendo alunos críticos, afetuosos e protagonistas de sua aprendizagem e proporcionando a eles a oportunidade de expressar sentimentos e desejos, de posicionar-se frente a questões e de conhecer e reconhecer a si e aos colegas como membros atuantes, que não só integram uma escola e uma sociedade, mas que, juntos com os demais agentes educacionais e sociais, as constroem e as modificam, pautados pela ética e pela moral.

10 obras
TRABALHADAS

Turma
DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

7 meses
DE PROJETO

1 maquete
DE "AMORAR"

1 mapa
2D E 3D

1 vídeo

Surpresa

"A adesão ao projeto foi tão intensa que foi proposto aos alunos o desafio dos 30 dias, em que palavras e ações amorosas foram espalhadas pela escola. Uma das iniciativas foi colocar no mural da escola frases motivacionais como "dê um livro para alguém que faz você sorrir", "agradeça a quem já fez algo por você" ou "receba os seus colegas/professores com um abraço". Foi incrível!"







6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

 /fmsirotsky

 @fmsirotsky

 @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR